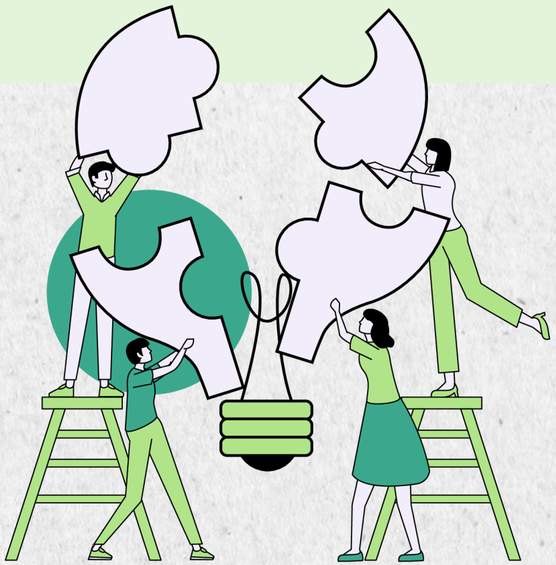
MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - IFSC:

A INTERAÇÃO DIALÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA.

GRASIELA LUCIA DE PINHO
ORIENTADOR: PROF. DR. DOUGLAS PAULESKY JULIANI,



Banca:

Profa Dra. Crislaine Gruber

Profº Dr. Alfredo Balduíno Santos

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A INTERAÇÃO DIALÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA.

- **Área de concentração:** Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- **Linha de pesquisa:** Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- **Macroprojeto 6** - Organização de espaços pedagógicos na EPT.

CONTEXTO, PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

- O processo de concepção da extensão em constantes mudanças conceituais. (BROSLER et al., 2010).

- Com a incorporação da EPT com a lei n°11.892\2008, o IFSC passa a ter representatividade.

- Fundamentado na relação intrínseca entre educação e sociedade, se constitui como foco desta pesquisa a interação dialógica estabelecida entre a Comunidade interna do IFSC com os públicos estratégicos durante as fases que permeiam os projetos de extensão do IFSC.

PERGUNTA DE PESQUISA

Considerando a importância de ampliar a participação da sociedade nas atividades extensionistas, chega-se a seguinte questão:

- Como potencializar a interação dialógica em todas as etapas de planejamento e elaboração dos projetos de extensão no contexto da EPT?

OBJETIVO GERAL

Potencializar a interação dialógica no desenvolvimento dos projetos de extensão no contexto da Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o que é a interação dialógica e a função da comunidade externa nas atividades de extensão;
- Identificar o papel dos atores envolvidos no processo de planejamento dos projetos de extensão, assim como em sua execução e avaliação
- Verificar como ocorre a criação e planejamento de atividades de extensão no IFSC, com ênfase na participação da comunidade externa nestes processos.
- Propor alternativas que orientem os servidores e comunidade a realizarem a interação dialógica em todas as etapas de elaboração e planejamento das atividades extensionistas.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

- Quanto à **natureza**, a pesquisa é **aplicada**;
- Quanto a sua **forma de abordagem**, a pesquisa é **qualitativa**.
- Quanto ao **objetivo**, a pesquisa é **exploratória e descritiva**.
- Quanto aos **procedimentos técnicos**, trata-se de uma **pesquisa bibliográfica e pesquisa documental.**

Local da Pesquisa:

Diretoria de Extensão localizada na Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Reitoria.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste trabalho foi organizada para **detalhar a evolução da extensão como processo formativo de permanência e êxito.** Para isso foi estruturado nos seguintes capítulos:

- **A universalização da extensão e suas dimensões;**
- **A extensão na educação profissional e tecnológica (EPT);**
- **A interação dialógica nas atividades extensionistas da EPT;**
  - O que é interação dialógica;
  - Atribuições dos atores extensionistas no processo da interação dialógica.
  - Considerações sobre a fundamentação teórica

A UNIVERSALIZAÇÃO DA EXTENSÃO E SUAS DIMENSÕES

Traz o histórico da extensão como política formativa e parte indissociável do” Ensino e da pesquisa. Para isso utilizou os seguintes autores:

- Tomé de Pádua Frutuoso (2020);
- Flavi Ferreira Lisboa filho (2022);
- Fernanda Oliveira e Patrícia Martins Goulart (2018);
- Arruda Barbosa, Loeste de et al. (2019);
- Douglas Paulesky Juliani (2015);
- Resoluções CNE; as resoluções CONSUP do IFSC (40/2016 e 61/2016 e 23/2018); a PNE 2014/2024 e a Política de Extensão.



A Extensão deve estar pautada por uma relação ganha-ganha, feita e construída a partir do compartilhamento e do reconhecimento dos saberes que estão fora da universidade (LISBOA FILHO, 2022, p.23)

Arruda-Barbosa et al. (2019, p.22) afirmam que, as práticas extensionistas são entendidas como estratégias para redução das “taxas de abandono de cursos universitários pelos estudantes, facilitação do descobrimento vocacional discente, além de percepção ampliada do mundo universitário antes de integrá-lo”





Apesar das diferentes formas de fazer extensão, sua implementação nos currículos tem sido um desafio para a comunidade acadêmica, onde há falta de orientação de como metodologicamente fazê-lo (FRUTUOSO, 2020).

A EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT

Principais autores utilizados:

- OLIVEIRA, João Paulo de; LEAL DA COSTA, Conceição, 2017
- FOLIGNO Adriane Zangiacomo *et al.*, 2021
- Textos da Forproex; CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal); LDB (Lei nº 9.394 DE 1996)

A extensão e a Educação Profissional Tecnológica possuem um pressuposto em comum, o da integralidade da formação do indivíduo. Por um lado, a EPT defende a formação do profissional com a perspectiva prática e teórica, focando em capacitar cidadãos. Já a extensão, defende a relação entre instituição e a comunidade que a cerca, garantindo socialização de conhecimentos e experiências (FOLIGNO et al., 2021).

“É necessário compreender o significado da extensão como uma prática educativa no âmbito da EPT” (OLIVEIRA; COSTA, 2017, p.2).

A extensão busca a constituição de uma educação problematizadora que provoca nos estudantes e na população potencialização de sua capacidade de pensar sobre os seus próprios problemas na busca de soluções conjuntas, alimentando um conhecimento baseado na participação e mobilização social. (FOREXT, 2009, p.5).

A INTERAÇÃO DIALÓGICA NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DA EPT

Principais autores utilizados:

- OLIVEIRA, João Paulo de; LEAL DA COSTA, Conceição, 2017
- FOLIGNO Adriane Zangiacomo *et al.*, 2021
- Textos da Forproex; CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal); LDB (Lei nº 9.394 DE 1996)
- LOPES,Frederico Antonio Mineiro. 2020.



É defendido que a comunidade esteja presente nas tomadas de decisão e planejamentos, se retirando do local apenas de “cliente” ou "público-alvo", possuindo participação ativa. (LOPES, 2020)

Sem a interação dialógica, permitida pelas atividades extensionistas, a Universidade corre o risco de ficar isolada e descolada dos problemas sociais (FORPROEX, 2012, p.23).

A leitura das obras sobre extensão e interação dialógica revela uma compreensão distorcida do que realmente seria essa interação.

A Política Nacional de Extensão informa a necessidade da aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, colocando em relevo a contribuição de atores não-universitários em sua produção e difusão.

COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico e fontes documentais.

Analise dos editais e escolha da amostra:
Edital Protagonismo Discente
Período 2022 e 2023 (período pós pandêmico)
Projetos com fomento
Análise dos projetos submetidos e seus relatórios de prestação de contas

Quantitativo: 52 projetos

ANÁLISE E RESULTADOS

Os dados obtidos foram analisados utilizando a metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (2011)

Para análise dos documentos foram estabelecidas 3 perguntas orientadoras relacionadas aos objetivos da pesquisa:

1) Como ocorreu a relação com a comunidade durante a identificação da demanda;
2) O projeto foi escrito com a participação da Comunidade;
3)Houve apresentação do projeto para a comunidade antes da execução (com objetivo de avaliar e melhorar a proposta)?

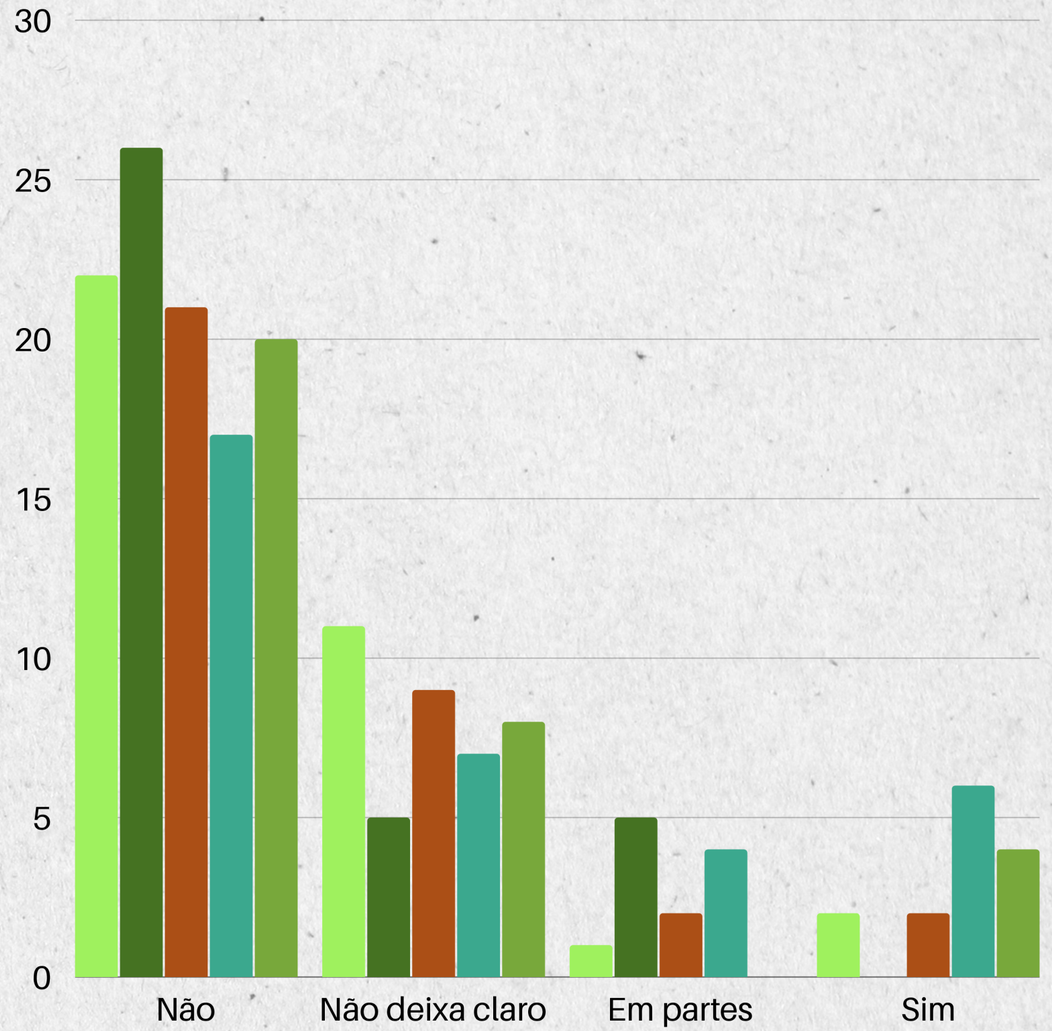
Foi possível constatar que, dos 52 projetos analisados:

- 69,23% (36) não apresentaram interação dialógica durante todas as etapas do projeto;
- 23,07% (12) apresentaram interação dialógica durante as etapas do projeto de extensão;
- 5,76% (3) apresentaram uma interação dialógica frágil ao longo das atividades;
- 1,92% (1) dos casos, a execução da atividade extensionista não foi possível.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Em 36 projetos de extensão (69,23%).

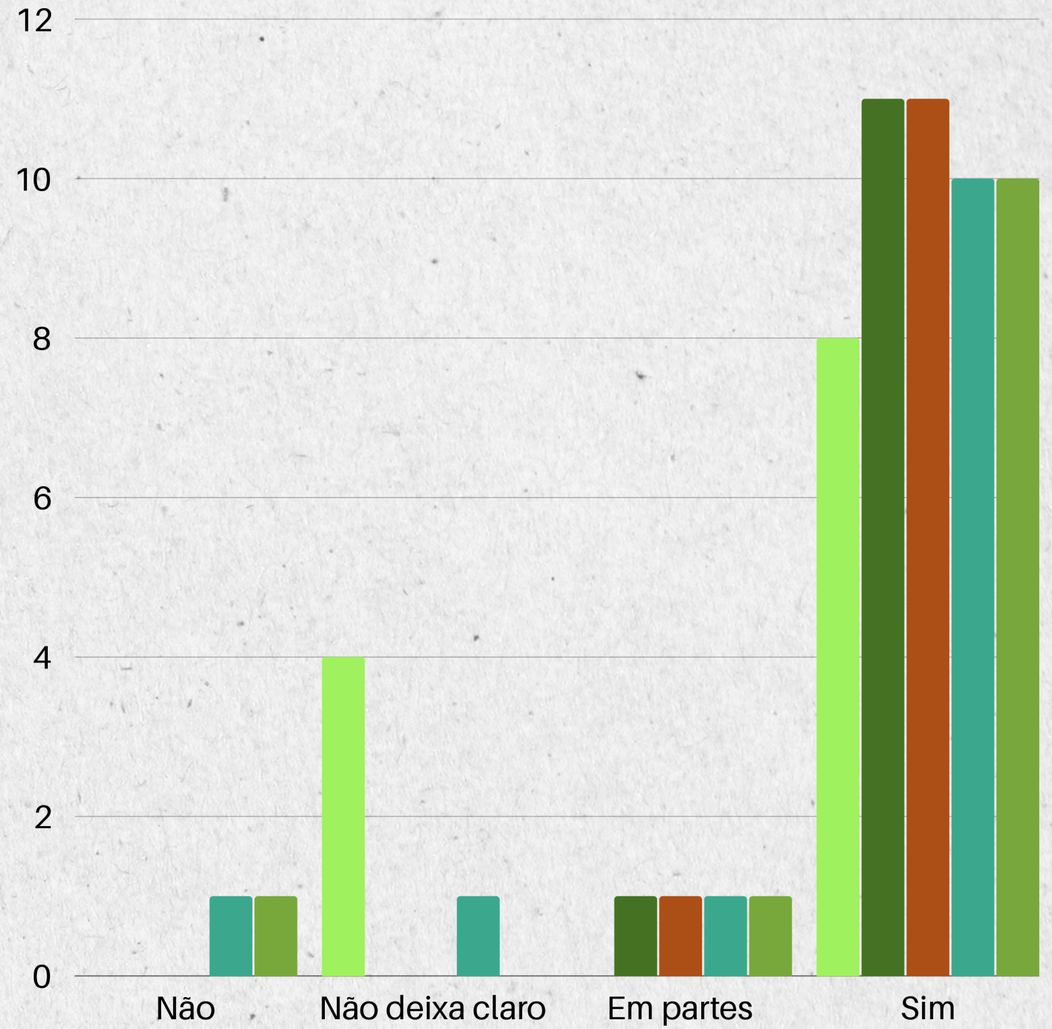
- **Impactos sociais**
- **Foi escrito com a participação da comunidade**
- **Identificação da demanda com a comunidade**
- **Apresentação previa a comunidade**
- **Participação de todos os atores na avaliação**



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Em 12 projetos (23,07%)

- **Impactos sociais**
- **Foi escrito com a participação da comunidade**
- **Identificação da demanda com a comunidade**
- **Apresentação previa a comunidade**
- **Participação de todos os atores na avaliação**



Percebe-se então, que quanto mais estimulada for a participação da comunidade externa, maior será a ação de reflexão, conscientização e emancipação dos sujeitos participantes, bem como o impacto sobre o território.

Com as análises realizadas foi possível mensurar as Boas Práticas utilizadas pelos coordenadores para promover a dialogicidade com a comunidade (quadro 9 da dissertação).

Durante a pesquisa, tornou-se evidente a escassez de trabalhos relacionados à dialogicidade em projetos extensionistas, ressaltando a necessidade de estudos mais abrangentes e metodologias que fomentem a interação com a comunidade. Com base nessas observações, visamos promover uma discussão aberta sobre essas dimensões. O propósito deste estudo é fortalecer o planejamento e a execução de projetos de extensão.

PRODUTO EDUCACIONAL: TECNOLOGIA A SER EMPREGADA

Este trabalho desenvolveu como **Produto educacional**

Curso/Oficina de Formação Profissional: A oficina foca-se na capacitação dos profissionais da EPT em estabelecer orientações para potencializar e promover a interação dialógica da sua instituição com a comunidade externa desde o processo de planejamento e concepções dos projetos extensionistas que são submetidos pelos câmpus.

Adicionalmente foi realizada uma customização no sistema gerencial Sigaa-extensão que se enquadra na tipologia software/aplicativo para facilitar a busca e consulta dos projetos pela comunidade interna e externa.

PRODUTO EDUCACIONAL: TECNOLOGIA A SER EMPREGADA

Aplicação remota da Oficina: A oficina foi aplicada no dia 30 de julho de 2024 as 10h00 através da sala de conferência https://conferenciaweb.rnp.br/sala/douglasjuliani.

Participantes: foram convidados a participar os Servidores que estão na função de Coordenadores de Extensão dos 22 campus, a Diretoria de Extensão e Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas.

Participaram: 11 coordenadores de extensão, um total de 54,54% dos 22 Coordenadores na função; um representante da Gestão DIREX e o Pró Reitor de Extensão e Relações Externas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

a extensão é “Processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional” (CONIF, 2013, p. 16)



INTERAÇÃO DIALÓGICA NA EXTENSÃO

- Mas como estabelecer está relação intrisica com a sociedade?
- Como torna-la parte da ação?



Heyzine Flipbooks

Duração: A oficina seguiu o roteiro elaborado e durou 1h58 minutos, passando 28 minutos do tempo programado inicialmente.

Avaliação: O processo de construção do questionário levou em conta os conhecimentos e os parâmetros estabelecidos por Leite (2018) a partir de cinco componentes: atração, compreensão, envolvimento, aceitação e mudança da ação. O formulário utilizou uma abordagem combinada com perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas.

Resultados alcançados: Em sua maioria, os servidores acharam interessante a aplicação da oficina em semanas pedagógicas de formação. Sobre o layout os servidores também responderam de forma positiva, considerando a organização satisfatória.

TIPOLOGIA SOFTWARE/APLICATIVO: CUSTOMIZAÇÃO NO SISTEMA GERENCIAL SIGAA-EXTENSAO

LINK: https://sigaa.ifsc.edu.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf

Instituto Federal Catarinense

Blumenau, 09 de Julho de 2024

SIGAA

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login ›

CONSULTE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELA IFC

BUSCA POR AÇÕES DE EXTENSÃO

☐ Título da Ação	
☐ Tipo de Atividade	-- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
☑ Unidade Responsável:	-- SELECIONE UM DEPARTAMENTO --
☐ Coordenador:	
☐ Ano	2024

Buscar Cancelar

Nenhuma ação de extensão localizada

<< voltar ao menu principal

Instituto Federal Catarinense

Blumenau, 09 de Julho de 2024

SIGAA

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Acessível para pessoas com deficiência visual

Login ›

CONSULTE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELA IFC

BUSCA POR AÇÕES DE EXTENSÃO

- [ ] Título da Ação
- [ ] Tipo de Atividade — -- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
- [x] Unidade Responsável: — -- SELECIONE UM DEPARTAMENTO --
- [ ] Coordenador:
- [ ] Ano

-- SELECIONE UM DEPARTAMENTO --
ABELARDO LUZ - C.C.EJA QP SEGURANÇA ALIMENTAR (11.01.15.37)
ABELARDO LUZ - C.C.GR LIC. INTERCULTURAL INDÍGENA (11.01.15.43)
ABELARDO LUZ - C.C.GR PEDAGOGIA (11.01.15.26)
ABELARDO LUZ - C.C.TEC AGROPECUARIA (11.01.15.05)
ABELARDO LUZ - CA - G - LIC. INTERCULTURAL INDÍGENA (11.01.15.44)
ABELARDO LUZ - CA - G - PEDAGOGIA (11.01.15.29)
ABELARDO LUZ - CA - QP (11.01.15.07)
ABELARDO LUZ - COORD CURSO EDUCAÇÃO DO CAMPO (11.01.15.27)
ABELARDO LUZ - COORD CURSO EDUCAÇÃO E PRÁTICA DE ENSINO (11.01.15.28)
ABELARDO LUZ - COORD GERAL PEDAGÓGICA (11.01.15.06)
ABELARDO LUZ - COORD GESTÃO DE PESSOAS (11.01.15.34)
ABELARDO LUZ - COORD PESQUISA E EXTENSÃO (11.01.15.13)
ABELARDO LUZ - COORD. EXTENSÃO (11.01.15.35)
ABELARDO LUZ - COORD. REGISTRO ACADEMICO CAD. INSTITUCIONAL (11.01.15.18)
ABELARDO LUZ - COORDENAÇÃO ADMINISTRAÇÃO (11.01.15.02)
ABELARDO LUZ - COORDENAÇÃO DE ENSINO (11.01.15.15)
ABELARDO LUZ - DIREÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (11.01.15.03)
ABELARDO LUZ - DIREÇÃO GERAL (11.01.15.04)
ABELARDO LUZ - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (11.01.15.16)

ISULTE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO IFSC

Busca por Ações de Extensão

- [ ] Título da Ação
- [ ] Tipo de Atividade — -- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
- [x] Câmpus: — -- SELECIONE UM CÂMPUS --
- [ ] Area Principal:
- [ ] Coordenador:
- [ ] Ano

-- SELECIONE UM CÂMPUS --
ARARANGUÁ
AVANÇADO SÃO LOURENÇO DO OESTE
CANOINHAS
CAÇADOR
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CHAPECÓ
CRICIÚMA
FLORIANÓPOLIS
FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE
GAROPABA
GASPAR
ITAJAÍ
JARAGUÁ DO SUL
JARAGUÁ DO SUL-RAU
JOINVILLE
LAGES
PALHOÇA BILÍNGUE
REITORIA
SÃO CARLOS

3 novos campos inseridos na busca

E AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO IFSC

Busca por Ações de Extensão

- [ ] Título da Ação
- [ ] Tipo de Atividade — -- SELECIONE UM TIPO DE AÇÃO --
- [x] Câmpus: — -- SELECIONE UM CÂMPUS --
- [x] Area Principal: — -- SELECIONE UMA AREA --
- [ ] Coordenador:
- [ ] Ano

-- SELECIONE UMA AREA --
Comunicação
Cultura
Direitos Humanos e Justiça
Educação
Educação Alimentar e Nutricional
Meio Ambiente
Saúde
Tecnologia e Produção
Trabalho

<< Voltar ao menu principal

SUMÁRIO

1 Apresentação	*Página 05*
1.2 Objetivos	*Página 06*
1.2.1 Objetivos Especificos	*Página 6*
2. Problematizando	*Página 07*
3. Organizando a oficina	*Página 8*
4.Elementos para a construção	*Página 9*
4.1 Compreendendo a oficina	*Página 13*
5. Primeiro Encontro: Oficina Pedagógica	*Página 15*
5.1 Dinâmica	*Página 17*
6. Avaliações da Oficina	*Página 20*
7. Considerações finais	*Página 21*
Referências	*Página 22*

1 APRESENTAÇÃO

Este roteiro apresenta-se como parte do Produto Educacional resultante da pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), intitulada "A interação dialógica no desenvolvimento de projetos de extensão do Instituto Federal de Santa Catarina".

A Oficina Pedagógica faz parte da tipologia "Curso/Oficina de Formação Profissional" e está em conformidade com a Portaria n°60, de 20 de março de 2019.

De forma complementar, foi realizado customização do sistema operacional de registro: Sigaa-Extensão. Este produto educacional adicional se enquadra na tipologia Software/Aplicativo.

Esses produtos educacionais foram elaborados para todos os servidores que desejam atuar em atividades extensão e otimizar suas p tornando-as mais dialógicas junto ao território.

Nos dedicamos n fundamentar contextualizando diretrizes estr reorganiza gerenci mar

- (2021)
- al(2021),
- Monteiro
- osta (2017),
- a (2019).

nal, utilizando guagem objetiva, estratégias e temática, com o ar sua reaplicação e ferentes realidades e

Heyzine Flipbooks

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Primeiramente, é possível que a concepção atual de extensão, que enfatiza a interação dialógica e a troca de saberes de forma não hierárquica e em sintonia com a realidade local, ainda não esteja disseminada em toda a comunidade acadêmica.

- A segunda hipótese refere-se ao IFSC, onde foi identificada uma ausência de orientação e estudos dedicados a capacitar a comunidade interna para realizar atividades de extensão. A promoção de práticas que incentivem a dialogicidade entre os agentes envolvidos na extensão é fundamental para alcançar uma extensão emancipadora, pedagógica e com impactos sociais positivos.

- A customização das ferramentas utilizadas para gerenciar e monitorar as ações extensionistas, tanto pela comunidade interna quanto externa, é outro aspecto relevante destacado pela pesquisa

- A elaboração do produto educacional voltado à formação de servidores e gestores que atuam na área extensionista promove e alimenta um debate contínuo, favorecendo a qualificação das ações e incentivando a submissão de projetos que dialogam efetivamente com a comunidade.

REFERÊNCIAS

ARRUDA-BARBOSA, Loeste de et. al. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 316-327, out./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053146465>. Acesso em: 18 set. 2023.

Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CONIF). Conif celebra 13 anos de criação. 2022. Disponível em <https://portal.conif.org.br/comunicacao/gerais/conif-celebra-13-anos-de-criacao>. Acesso em: set. 2023.

FOLIGNO, Adriane Zangiacomo et al. Integração entre Ensino e Extensão: fundamentos teóricos para uma abordagem na Educação Profissional e Tecnológica. In: SIMPÓSIO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO PROFISSIONAL UNIDADE DE PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA, n.16., 2021, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Cps, 2021. p. 1-12.

FORPROEX. Política nacional de extensão universitária. Manaus: Imprensa universitária, 2012. E-book (68p.)

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. disponível em <https://pibid.unespar.edu.br/noticias/paulo-freire-1970-pedagogia-do-oprimido.pdf/view> acesso em mar 2023.

FRUTUOSO, Tomé de Pádua. **O processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC, 2015. 165 p.

LISBOA FILHO, Flavi Ferreira. **Extensão universitária [recurso eletrônico]** : gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2022

MONTEIRO, Mariana Sato de Souza de Bustamante; SILVA, Antônio Ferreira Monbrini da; SOUZA, Theo Luiz Ferraz de; OLIVEIRA, Adriana Passos. Da planta ao fitocosmético: uma experiência teórico-prática com alunos de escolas públicas. Em Extensão, Uberlândia, MG, v. 17, n. 1, p. 78–92, 2018. DOI: 10.14393/REE-v17n12018-art03. Disponível em: < https://doi.org/10.14393/REE-v17n12018-art03>. Acesso em: 6 mar. 2023

LOPES, Frederico Antonio Mineiro. Intervenção, pesquisa e interação dialógica entre os conhecimentos popular e acadêmico. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 476-496, jun. 2020.

MONTEIRO, Espedito Saraiva; SCAFF, Elisangela Alves da Silva. Educação integral ou contraturno escolar? : concepções sobre o programa mais educação no município de Dourados-MS. **Revista Científica TRAMA**, vol.14, n.33, p. 118-129, 2008.

MOREIRA, Katia Denise *et al*. Cenário dos projetos de extensão em Secretariado Executivo na Universidade Federal de Santa Catarina. **Extensio**: Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis/SC, v. 15, n. 28, p. 2-18, 23 abr. 2018.

OLIVEIRA, Fernanda.; GOULART, Patricia Martins. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. Rev. Ciência em extensão, São Paulo, v.11, n.3, p.8-27, 2015. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1225>. Acesso em: 23 out. 2018.

OLIVEIRA, João Paulo de; LEAL DA COSTA, Conceição. Extensão na Educação Profissional e Tecnológica e práticas educativas com comunidade(s): desafios e possibilidades. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2017. **Anais** [...]. Realize Eventos Científicos & Editora: CONEDU, 2017.

PASSOS, Ana Paula Pereira dos; LOHN, Vanderléia Martins. A percepção dos estudantes e professores sobre a extensão comunitária: um estudo de uma universidade comunitária. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 20, n. 2, p. 1-24, jul. 2021.

PEREIRA,Emanuelly Vieira et al. Pensamento complexo e formação em enfermagem: possibilidades da extensão universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, *[S. l.]*, v. 96, n. 39, p.9, 2022.

SILVA. Anita Cione Tavares Ferreira da. **"Por uma extensão universitária transformadora:** Caminhos para uma abordagem crítica e dialógica na mediação da ação teatral". 2019. 355 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-graduação, Salvador, 2019.

A educação deve fomentar a compreensão das constantes transformações da sociedade, reconhecendo suas complexidades, culturas e cenários, conectando diferentes saberes e modos de pensar e se expressar, em um movimento contínuo e dialógico entre universidade e sociedade, entre teoria e prática e entre saber popular e científico (PEREIRA et al., 2022).

OBRIGADO!

